

## Percepção Pública da Química

Acelino C. de Sá (IC), Alexandra M. Mendonça (IC), Regina H. Porto Francisco\* (PQ)

Fundação Educacional de Barretos, Av. Prof. Roberto Frade Monte, 389, 14783-226, Barretos, SP.

Palavras Chave: percepção pública da Química, imprensa e Química.

### Introdução

A aplicação de conceitos científicos em recursos tecnológicos criou a necessidade de difusão de conhecimentos e/ou de cultura científica na população. Esta necessidade, aliada à curiosidade das pessoas em conhecer e entender os fenômenos da Natureza, tem impulsionado a imprensa, em diversas mídias, principalmente via internet, a realizar extenso trabalho de Divulgação Científica.

O conteúdo das matérias publicadas, ao mesmo tempo que reflete a percepção da sociedade sobre as Ciências, influencia o que as pessoas pensam das Ciências.

Para analisar este efeito sinérgico e compreendê-lo melhor, decidiu-se analisar alguns veículos de comunicação e aplicar questionários a estudantes recém egressos do Ensino Médio<sup>1</sup>.

### Resultados e Discussão

A análise do conteúdo da revista VEJA no período de 15 / junho /2005 a 21 / junho / 2006 (54 semanas) revelou a ocorrência de 64 matérias relacionadas com Química, sendo que 13 delas se referiam a substâncias químicas, 8 à indústria química, 10 à Química e meio ambiente, 33 a aplicações de Química em Medicina e Saúde.

Com relação aos conteúdos, verificou-se que as abordagens são positivas, destacando os benefícios que as substâncias e processos químicos podem trazer à humanidade e a pujança da indústria química, associada ao desenvolvimento e geração de empregos.

O jornal FOLHA DE SÃO PAULO teve analisado seu conteúdo de agosto a novembro de 2006. Diariamente há, no primeiro caderno, a página "CIÊNCIA" dedicada à divulgação científica, contendo principalmente novidades da área. Cerca de 20% destas matérias são voltadas para a área de Química. Textos com explicações sobre fenômenos e processos, sem a preocupação com a novidade, estão dispersos em outros espaços, complementando reportagens.

O caderno dominical "MAIS", voltado para cultura, reserva no mínimo uma página para as ciências da natureza, incluindo Química.

Semanalmente há o caderno "EQUILÍBRIO" voltado para higiene e saúde, contendo informações e análise química de alimentos e medicamentos. Em 5 de outubro, o NaCl foi assunto de capa.

Aos domingos, uma página do caderno "COTIDIANO" é dedicada a "higiene e saúde", com informações sobre alimentos, medicamentos e doenças, sempre permeados de informações químicas como a energia que pode ser obtida de um alimento, propriedades químicas de alimentos e medicamentos, alterações químicas que levam a distúrbios de saúde.

A indústria química, principalmente a nacional, tem bastante destaque no caderno "DINHEIRO", voltado para a economia. Neste período houve grande destaque para o biodiesel.

Chamou a atenção a pouca divulgação dada aos cursos da área de Química no FOVEST, caderno dedicado aos exames vestibulares.

Foi aplicado um questionário a 160 calouros universitários: 2/3 deles de área onde Química é importante e 1/3 de área de Ciências Humanas.

Observou-se que o grupo tem conceitos bastante adequados na área de Química e a vêem como meio de compreender a Natureza e resolver problemas para a humanidade.

### Conclusões

Observou-se na imprensa a ausência de relatos de acidentes e desastres ambientais associados a produtos químicos. Apenas um pequeno vazamento, devido a acidente, numa rodovia próxima a Jaboticabal, SP.

Observou-se também uma abordagem conservadora, pois, as duas matérias da FSP que mais destacavam a área de Química, incluíam fotografias de estudantes de jaleco branco e tubos de ensaio com soluções coloridas.

A Química está sendo apresentada na imprensa e vista pela população como uma área de conhecimento importante, que impulsiona a economia e gera bem estar para a humanidade, viabilizando o conhecimento da Natureza, a compreensão de vários problemas e proporcionando as soluções mais adequadas.

### Agradecimentos

Fundação Educacional de Barretos

<sup>1</sup> Vogt, C.; Polino, C; “Percepção Pública da Ciência”, Editora Unicamp, Brasil, 2003.